



# PIM-PF

Publicação Observatório da Indústria | Nº 76 – Março de 2024

## Produção industrial do Espírito Santo acumula alta de 5,5% no 1º trimestre de 2024

A Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) de março de 2024, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou um crescimento de 5,5% na produção física da indústria capixaba no primeiro trimestre de 2024, comparado ao mesmo período de 2023. O resultado foi superior à média nacional (+1,9%) e posicionou o Espírito Santo na 6ª colocação no ranking de crescimento entre os estados brasileiros pesquisados. Ao todo, 15 dos 17 estados analisados avançaram nessa base de comparação (Gráfico 1).

**Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)**  
Variação (%) – março de 2024

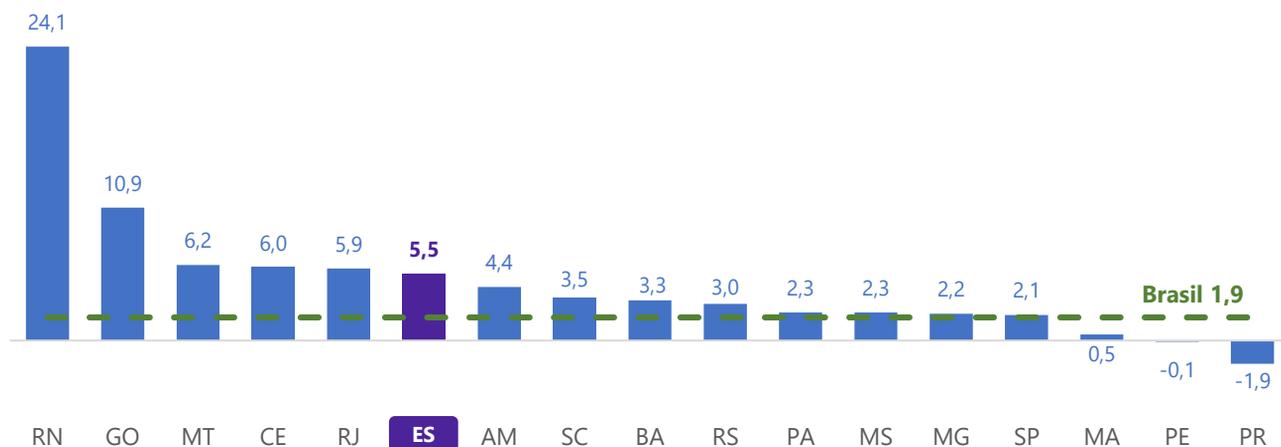
Período	ES	Brasil
Março 2024 / Fevereiro 2024*	-4,7	0,9
Março 2024 / Março 2023	4,0	-2,8
Acumulado no ano	5,5	1,9
Acumulado nos últimos 12 meses	13,3	0,7

\* Série com ajuste sazonal

Fonte: PIM-PF/IBGE

Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

**Gráfico 1 – Variação (%) da produção física industrial por unidade de pesquisa**  
Base de comparação: primeiro trimestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2023



Fonte: PIM-PF/IBGE | Observatório da Indústria/Findes.



Acesse [portaldaindustria-es.com.br](http://portaldaindustria-es.com.br) ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Ambiente de Negócios



O desempenho positivo do setor industrial capixaba no primeiro trimestre de 2024 foi influenciado pelos resultados positivos na indústria extrativa (7,6%) e na indústria de transformação (1,5%). O crescimento no primeiro segmento, pode ser explicado pelo aumento da produção e extração de petróleo e gás natural (P&G) e pela ampliação da atividade de pelotização do minério de ferro.

A produção de minério de ferro pelotizado avançou no período devido aos desempenhos das duas principais empresas atuantes no estado. Segundo o último relatório trimestral da Vale S.A., a produção de minério de ferro pelotizado da companhia cresceu 3,9% no primeiro trimestre de 2024, quando comparado ao mesmo período de 2023.

A anglo-australiana BHP Billiton Limited & Plc (BHP), uma das controladoras da Samarco, também anunciou seus resultados referentes a sua participação na mineradora com atuação no Espírito Santo. Na parte que compete à BHP (50%), a Samarco apresentou um aumento de 12,0% em sua produção no primeiro trimestre de 2024, em comparação com o mesmo trimestre do ano passado.

No que diz respeito ao setor de P&G no estado, os dados da ANP demonstraram que a produção de petróleo chegou a 179,3 mil barris por dia no primeiro trimestre de 2024, expansão de 14,5% em relação ao mesmo período de 2023. A extração de

gás natural totalizou 4,7 milhões de m<sup>3</sup> por dia no primeiro trimestre de 2024, crescimento de 24,9% na mesma base de comparação.

Entre as explicações para o avanço do setor de P&G no estado estão: (i) o aumento da extração no Campo de Congoá, localizado no ambiente offshore no norte do estado, (ii) a retomada da produção no Campo de Golfinho e (iii) a recuperação da produção em ambiente onshore com a diversificação de petroleiras independentes, que que ampliaram a atuação no estado a partir da política de desinvestimentos de ativos da Petrobras, com destaque para os Campos de Cancã, Inhambu, Fazenda São Rafael e Fazenda Santa Luzia, todos localizados na região norte do estado.

No que tange à indústria de transformação, o setor capixaba avançou 1,5% no 1º trimestre, influenciada pelo desempenho positivo de 3 das 4 atividades pesquisadas, sendo elas: a metalurgia (+3,7%), influenciada por uma maior produção de bobinas a quente de aços ao carbono não revestidos; a fabricação de minerais não-metálicos (+0,9%), decorrente de uma maior produção de pedras de construção trabalhadas, ladrilhos e outros produtos de cerâmica para pavimentação ou revestimentos; e a fabricação de produtos alimentícios (+0,1%), devido a uma maior produção de embutidos de suíno, carnes de bovinos congeladas e bombons e chocolates com cacau.





Por sua vez, a atividade de fabricação de papel e celulose recuou -1,4%, devido à diminuição da produção de pastas químicas de madeira ao sulfato, branqueadas ou não.

No entanto, **na passagem de fevereiro para março de 2024**, na série com ajuste sazonal, a produção física da indústria do Espírito Santo contraiu 4,7%, influenciado pelo recuo de 1,8% na indústria extrativa, enquanto a indústria de transformação avançou 1,3%.

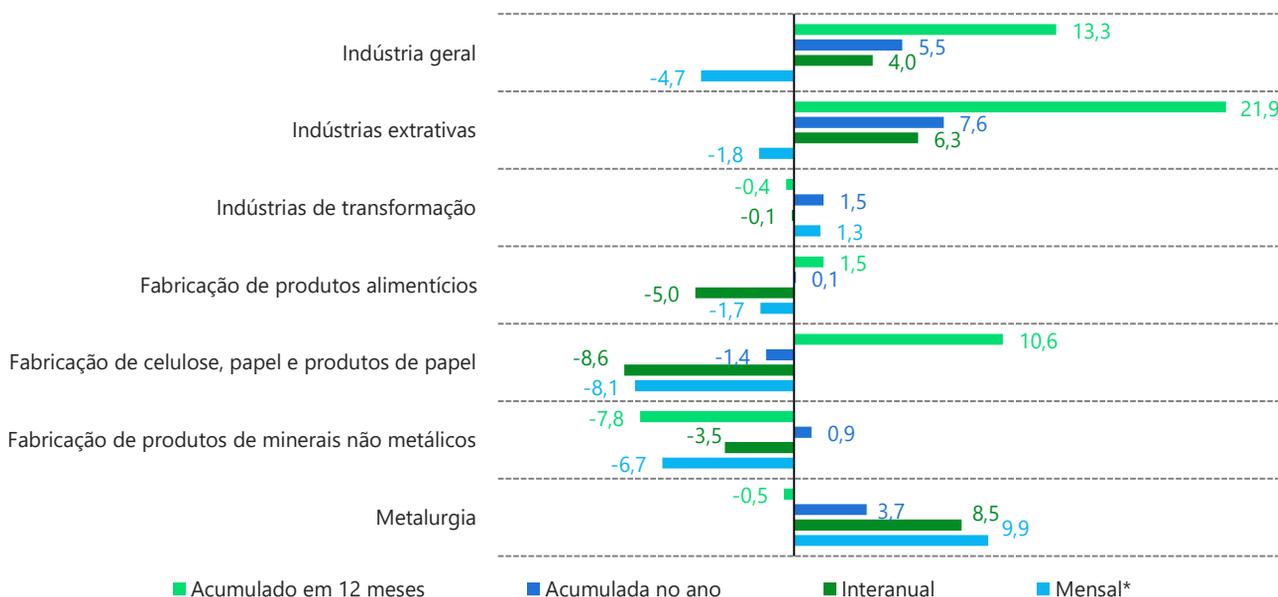
Os dados da PIM-PF, referentes ao desempenho do primeiro trimestre de 2024, demonstraram a continuidade do crescimento do setor extrativo,

aliado a uma recuperação gradual da indústria de transformação.

Apesar dos desafios impostos pelo cenário internacional (tais como juros altos, conflitos geopolíticos e eventos climáticos), as vendas externas da indústria capixabas estão em crescimento em 2024, influenciando também o desempenho da produção estadual.

No contexto doméstico, a redução na taxa Selic (apesar de menos intensa<sup>1</sup>), o comportamento positivo da indústria da construção e os estímulos ao consumo de produtos industrializados, também favorecem o setor industrial.

**Gráfico 2 – Produção Física Industrial – Espírito Santo**  
Variação (%) – Março de 2024



(\*) Com ajuste sazonal. Fonte: PIM-PF/IBGE | Observatório da Indústria/FinDES.

(<sup>1</sup>) Na reunião finalizada em 08 de maio, o Copom decidiu reduzir em 0,25 p.p. a taxa Selic, após 6 cortes consecutivos na ordem de 0,50 p.p. Dessa forma, a taxa básica de juros da economia brasileira se encontra em 10,50% a.a.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a março foi divulgada na quinta-feira, 09 de maio de 2024, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 29 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.



Acesse [portaldaindustria-es.com.br](http://portaldaindustria-es.com.br) ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Ambiente de Negócios